


humanittare
always efficient

COVID-19 E OS

PEQUE- NOS

PRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DA SAÚDE
HUMANITTARE CONSULTORIA



A Sociedade Brasileira de Pediatria nos traz informações importantes para todos os que nos perguntam: como a doença se manifesta nos nossos pequenos?



Ainda que as crianças não pertençam a nenhum grupo de risco, é de grande importância que você fique em casa com os pequenos.



Isso porque as crianças são grandes vetores na disseminação do vírus, especialmente aos vovôs e vovós.



Na população pediátrica, até o momento, as descrições de casos mostram um perfil de doença leve com poucos relatos de complicações, hospitalizações e raríssimos casos com desfechos fatais.



Cenário bem diferente do relatado em adultos, em particular nos com mais de 60 anos ou portadores de comorbidades - público que concentra a quase totalidade das mortes registradas.



Com sintomas de uma gripe comum, como tosse e febre, o novo coronavírus (COVID-19) acendeu o alerta entre os pais sobre como proteger os pequenos. A boa notícia é que somente 10% dos casos registrados foram em crianças.



Pouco se sabe sobre a nova doença, mas pesquisadores acreditam que ela tenha efeitos mais severos em adultos, assim como a catapora.



Passos simples são importantes para se proteger do coronavírus ou de outras doenças que se adquirem pelas vias aéreas, como gripes e resfriados.

As recomendações são:



Lavar as mãos

Cobrir a boca ou nariz (com papel, lenço descartável ou antebraço) ao tossir ou espirrar

Evitar locais com aglomeração de pessoas

Não compartilhar objetos, como talheres e copos



Também é muito importante investir em boa alimentação para fortalecer o sistema imunológico, pois ele ajuda o corpo a combater as infecções.



Apesar das crianças com asma não serem mais propensas a adquirir a infecção pelo novo Coronavírus, elas são mais propensas a desenvolver complicações. Portanto, o mais importante é não interromper o tratamento de asma.





**MÁS-
CARA PARA
CRIANÇAS?**



O Ministério da Saúde recomenda que a população use máscaras caseiras como barreira física contra o coronavírus e isso vale também para as crianças que precisarem sair de casa.



PARA CRIANÇAS ACIMA DOS DOIS ANOS, QUE REALMENTE PRECISAM SAIR DE CASA É NECESSÁRIO ORIENTA-LOS.

- Nunca toque a máscara pela frente;
- Retire a máscara pelo elástico;
- O uso não deve passar de duas horas;
- Lave as mãos antes e depois de manuseá-las;
- Lave as máscaras após o uso.



MAS ATENÇÃO!

Bebês e crianças menores de 2 anos têm vias respiratórias menores e o uso de máscara pode dificultar a respiração, afetando a saturação, provocando sufocamento e aumentando o risco de asfixia.



Esse é um alerta do centro norte-americano de controle e prevenção de doenças (CDC).
O uso de máscaras precisa de alguns cuidados.





Máscaras não devem ser utilizadas por aqueles que não conseguem retirá-las por conta própria. Portanto, nunca cubra o rosto de bebês!

Máscaras molhadas são consideradas sujas. Crianças que costumam babar, salivar e ter o nariz escorrendo podem correr risco por ficarem muito tempo em contato com essa umidade.



A MELHOR MANEIRA DE PROTEGER AS CRIANÇAS É:

Mantendo-as em casa o máximo
possível;

Praticar hábitos de higiene;

Ensiná-las a lavar as mãos
constantemente;

Garantir, pelo menos, 2 metros de
distância de outras pessoas quando
precisar sair de casa.





As crianças devem participar das ações preventivas usuais para contenção e disseminação de infecções.



humanittare 
always efficient

Referências

Sociedade Brasileira de Pediatria - sbp.com.br